

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE
SÃO PAULO**

**MODELO PARA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

SÃO PAULO, 2009

Para auxiliar a execução e padronizar a entrega dos trabalhos científicos, a COP organizou este manual, atendendo às normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e da ISO – *International Organization for Standardization*

1. PRÉ-TEXTO

1.1 Capa

- CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO;
- Abaixo, centralizado maiúsculo e em negrito o nome do autor ou dos autores;
- No centro da página o título completo do trabalho, incluindo o subtítulo, maiúsculo e em negrito;
- Abaixo: grau do trabalho – Trabalho de Iniciação Científica – Centro Universitário Belas Artes de São Paulo;
- No final da página, centralizado, a cidade e o ano, maiúsculo e em negrito (vide modelo um).

1.2 Página de rosto

- Nome do autor
- Título do trabalho
- Grau do trabalho
- Nome da Instituição
- Curso
- Nome do orientador, com titulação (ex.: Prof^(a). Dr^(a). ou Prof^(a). Ms.)
- Nome dos colaboradores
- Local
- Ano. (vide modelo dois)

1.3 Ficha catalográfica

- Autor
- Orientador
- Título
- Instituição
- Local
- Data
- Número de páginas
- Classificações (vide modelo três)

1.4 Dedicatória

- Opcional

1.5 Agradecimentos

- Ao Orientador
- Ao Centro Universitário Belas Artes de São Paulo
- Outras instituições e colaboradores que de uma forma ou de outra contribuíram na elaboração da pesquisa.

1.6 Sumário

- Todos os capítulos ou seções do trabalho e o número da página em que inicia;
- Capítulos em algarismos arábicos;

1.7 Listas

- Lista de Ilustrações (fotografias, gráficos, mapas, desenhos, etc.), com o número da figura, sua legenda e o número da respectiva página;
- Lista de Tabelas, com o número, seu título e a página;
- Outras listas: quando houver um número grande de outras informações, por exemplo: Lista de abreviaturas, Lista de siglas, lista de...

1.8 Resumo e Palavras-Chave

Apresentação dos pontos importantes do trabalho, onde devem constar:

- Natureza do problema estudado
- Materiais e métodos utilizados
- Resultados mais significativos
- Principais conclusões
- De 05 a 08 palavras-chave separadas por ponto-e-vírgula

1.8 “Abstract”

Versão para o inglês do Resumo em português mais palavras-chave de 05 a 08.

1.10 Estilo

- O resumo deve ser formado por frases concisas
- A primeira frase deverá esclarecer o tema principal da pesquisa
- Dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa
- O resumo deve conter **no máximo** 1.400 caracteres (aproximadamente 35 linhas de 40 caracteres cada), conforme o limite estabelecido no formulário do Banco de Dados da CAPES.

2. ELEMENTOS DO TEXTO

O texto é a apresentação e desenvolvimento do conteúdo do trabalho, podendo conter:

- Introdução
- Justificativa
- Objetivos
- Materiais e métodos
- Resultados
- Conclusões

2.1 Introdução

É a apresentação do problema a ser estudado pela definição objetiva do tema e finalidade da pesquisa, justificando a escolha do assunto, métodos e materiais empregados, a delimitação de tempo e espaço englobados.

Deve-se atentar para não dar informações pertinentes aos demais capítulos do trabalho.

2.2 Justificativa

Após a contextualização do assunto, deve-se argumentar sobre a importância e utilização da pesquisa.

Pode-se elaborar uma revisão bibliográfica, que é o estudo das obras relevantes sobre o tema pesquisado. A revisão pode transcrever alguns pequenos textos, mas o importante é discutí-los, colocá-los em ordem de ideias e abordagens diferentes, demonstrando um conhecimento dos autores que já trataram do assunto.

2.3 Objetivos

É o texto que esclarece o rumo da pesquisa e onde ela pretende chegar, o porquê da elaboração do trabalho.

2.4 Materiais e métodos

Os materiais, equipamentos e métodos devem ser descritos, de forma que outras pesquisas possam repetir o caminho. Metodologias publicadas devem ser citadas, com referências bibliográficas precisas.

2.5 Resultados

Os resultados obtidos devem ser apresentados, em ordem cronológica e podem estar acompanhados por tabelas, quadros, fotos e outras ilustrações, etc.

Esses resultados devem ser discutidos e esta discussão conduzir às principais conclusões.

2.6 Conclusões

As conclusões do autor devem ser apresentadas de maneira clara e apoiadas nos resultados e na discussão anteriormente abordada.

3. ELEMENTOS PÓS-TEXTO

Incluem-se aqui os anexos, as referências bibliográficas e apêndices. As páginas podem ser numeradas separadamente, com números romanos.

3.1 – Anexos

São dados indispensáveis à compreensão do texto. São partes integrantes do trabalho e sua paginação deve ser contínua à do texto principal. Os anexos devem figurar após o texto, antes das referências bibliográficas, devido à dificuldade de sua colocação no próprio texto.

No caso da existência de mais de um anexo, a sua identificação deve ser feita por letras maiúsculas.

Exemplo: Anexo A – Lei Federal 2. 334 de 12.02.2001.

Anexo B – Memorial Descritivo da Construção da residência Brotero do Arquiteto Rodrigo Maia do Prado Mello.

3.2 – Referências bibliográficas e Bibliografia Recomendada

Toda referência bibliográfica deve ser normalizada conforme NBR 6023 – Ago/2002 (disponíveis na Biblioteca do Unicentro para consulta). Devem constar desta lista apenas os trabalhos consultados e mencionados no texto.

Outras publicações, não citadas no texto, devem ser relacionadas após as referências bibliográficas sob o título de Bibliografia Recomendada.

3.3 – Apêndices

São suportes elucidativos e ilustrativos, não essenciais à compreensão do texto, mas auxiliam um aprofundamento no tema. Exemplo: cópia de documentos inacessíveis ao leitor, material documental, ilustrativo, etc.

Os apêndices não são parte integrante do trabalho. Portanto, não possuem paginação contínua à do texto. Podem, contudo, apresentar paginação própria. Havendo mais de um apêndice, sua identificação deve ser sequencial, com algarismos romanos.

Exemplo: Apêndice I - Levantamento fotográfico do acervo do Museu da Casa Brasileira

Apêndice II – Catálogo da exposição “Arte dos anos 90” – Museu de Arte Moderna – MAM – São Paulo - 1999

4. APRESENTAÇÃO DE DADOS COMPLEMENTARES

O texto pode ser complementado, quando necessário, por:

- Equações e fórmulas
- Tabelas – para dados numéricos
- Figuras – para ilustrações (desenhos, fotografias, etc.)
- Citações – para trabalhos consultados

4.1 – Equações e fórmulas

Devem aparecer bem destacadas do texto de modo a facilitar a leitura.

4.2 – Figuras e tabelas: regras gerais

Figuras

As figuras compreendem gráficos, desenhos, mapas, fotografias, lâminas ou outras formas pictográfica necessárias à complementação e melhor visualização do texto.

Devem ser denominadas como figuras e numeradas sequencialmente com algarismos arábicos e com a indicação da fonte. Pode haver uma única lista para todos os tipos de figuras ou uma lista para cada tipo, dependendo da quantidade destas.

Exemplos:

Figura 7 – nome da figura (quando o número for sequencial, independentemente do capítulo em que a figura esteja inserida) ou

Figura 1.4 – nome da figura (quando a numeração da figura é reiniciada por capítulo, o primeiro número é o do capítulo 1 e o segundo é o da quarta figura do respectivo capítulo).

Fonte: citação bibliográfica completa, incluindo a página.

As fotografias podem ser numeradas separadamente das demais figuras, contanto que façam parte de uma Lista de Fotografias.

Exemplo: Foto 1.1 – fachada do Edifício Elizabeth II

Fonte: Silva, J. (2003) p.112

Citar a fonte bibliográfica com a referida página. Quando a foto for do próprio pesquisador, este deverá ser incluído na bibliografia como autor de acervo fotográfico.

Exemplo: A pesquisa da Maria Aparecida Ferreira, que incluiu suas fotografias para o trabalho:

Foto 1.2 – janela de alumínio anodizado.

Fonte: Ferreira (2003)

Incluir na bibliografia:

Ferreira, M.A. (2003) **Acervo fotográfico sobre janelas utilizadas na arquitetura popular paulistana de 1990 a 2000**. São Paulo, 2003.

Tabelas

Tem a finalidade de sintetizar as observações e facilitar a leitura e compreensão do texto.

Devem ser denominadas como tabelas e numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, podendo ter a numeração relacionada com os capítulos correspondentes.

4.3 – Citações: regras gerais

O autor pode utilizar este recurso para mencionar as fontes das informações obtidas e indicar, no texto, a documentação que serviu de base à pesquisa. A citação pode ser direta, indireta ou citação de citação. Devem seguir rigorosamente a NBR 6023 – Informação e documentação – Referências – Elaboração - de agosto de 2002.

4.4 – APRESENTAÇÃO GRÁFICA

4.4.1 – Papel

Deve ser utilizado papel branco, formato A4 (21.0 cm x 29.7cm).

Digitação

A digitação do trabalho deve prever:

- Fonte adotada pela FEBASP (nº 12, Arial)
- Utilização de um só lado do papel
- Espaço 1,5, exceto: resumo, citações muito longas, indicações de fontes de tabelas, referências bibliográficas, índices e apêndices, que devem ser apresentados em espaço simples;

Margem e Espaçamento

Margens

Superior	3.0 cm	Esquerda	4.0 cm
Inferior	2.0 cm	Direita	2.0 cm

Espaçamento

Cada capítulo deve ser iniciado em uma nova página, da Introdução à Conclusão do trabalho; os espaços entre títulos e subtítulos devem ser o mesmo.

Paginação

As páginas devem ser numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos, no canto inferior direito a partir da Introdução até as Referências Bibliográficas. Os elementos pré-texto podem ser numerados separadamente, com números romanos.

Modelo 1

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE
SÃO PAULO**

(Fonte: 18 e em negrito)

**INVENTÁRIO DA ARQUITETURA DE OSCAR
NIEMEYER EM SÃO PAULO**

(fonte: 18 em negrito)

**HELENA STRADA NOSEK
ROBERTA MINARELLI POLONIO**

(fonte 14 em negrito)

**Trabalho de Iniciação Científica
Apresentado ao Centro Universitário
Belas Artes de São Paulo**

(fonte: 12 em negrito)

Orientador:

Prof.º Dr.

(fonte 12 em negrito)

São Paulo, ano

(fonte: 14 em negrito)

Modelo 2

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE
SÃO PAULO**

**IMAGEM EM MOVIMENTO:
DESVELAMENTO POÉTICO**

(fonte: 18 em negrito)

LÍVIA ALVES LIMA DE CASTRO LEITE

TALITHA PEREZ BIANCHINI

(fonte: 14 em negrito)

Trabalho de Iniciação Científica

Apresentado ao Centro Universitário

Belas Artes de São Paulo

Curso: Educação Artística

(fonte: 12 em negrito)

Orientadora:

Prof^ª. Dr^ª. Agda Regina de Carvalho

(fonte: 12 em negrito)

São Paulo, 2006

(fonte: 14 em negrito)

Modelo 3 – FICHA CATALOGRÁFICA*

Pastre, José Augusto.

Metodologia do ensino superior/ José Augusto Pastre, 7^a. Edição.

São Paulo: EDUSP, 2001.

1. Ensino superior – Metodologia Dois. Professores Universitários – Formação Profissional – Brasil. I. Título

***OBS:**

PARA FAZER A FICHA CATALOGRÁFICA, SOLICITE ORIENTAÇÃO À BIBLIOTECÁRIA DO UNICENTRO.

Informe-a sobre o tema, nome dos autores, nome do professor orientador com respectiva titulação, linha de pesquisa, etc.

5. BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** Apresentação de citações em documentos: procedimento. Rio de Janeiro, 1992.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola Politécnica. Serviço de Bibliotecas. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses.**